

BALANÇO INDIVIDUAL EM
31 de Dezembro 2018

Unidade monetária: EURO

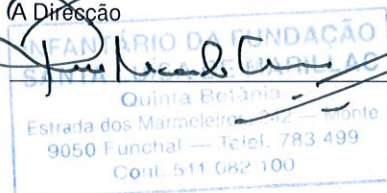
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3.1.1,5	2.019.340,58	2.058.971,19
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outros activos financeiros.....	3.1.3	468,28	312,88
		2.019.808,86	2.059.284,07
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....	6	284,00	187,77
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outras contas a receber.....	3.1.2		12,50
Diferimentos.....		677,98	655,73
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		81.355,95	105.279,22
		82.317,93	106.135,22
Total do Activo		2.102.126,79	2.165.419,29

Página 1 de 2

O CC N.º 84390



A Direcção




DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro 2018

Unidade monetária: EURO


RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados.....	3.1.4, 7	26.210,95	25.768,50
Subsídios, doações e legados à exploração	8	176.873,26	174.373,77
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	9	(31.059,92)	(34.480,17)
Gastos com o pessoal.....	10	(198.027,76)	(195.691,13)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		3.236,90	7.229,02
Outros gastos e perdas.....		(85,40)	(60,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(22.851,97)	(22.860,01)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(39.630,61)	(40.131,10)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(62.482,58)	(62.991,11)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		37,50	12,50
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		(62.445,08)	(62.978,61)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(62.445,08)	(62.978,61)

O CC N.º 84390



A Direcção

INVENTÁRIO DE FUNDAÇÃO
SANTA LUISA DE MARILLAC
Quinta Petana
Estrada dos Marmeleiros, 242 - 9050 Funchal - Telef: 743 499
Cont: 511 032 100



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		203.084,21	200.142,27
Pagamento de Subsídios			
Pagamentos a Fornecedores		(28.878,85)	(38.163,27)
Pagamentos ao Pessoal		(198.907,37)	(195.519,02)
Caixa gerada pelas operações	10	(24.702,01)	(33.540,02)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		25,00	112,50
Outros recebimentos/pagamentos		(49.283,76)	(41.464,98)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(73.960,77)	(74.892,50)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			(50.000,00)
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		50.000,00	100.000,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		37,50	12,50
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		50.037,50	50.012,50
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de Fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(23.923,27)	(24.880,00)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		105.279,22	130.159,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		81.355,95	105.279,22

O CC N.º 84390

A Direcção



Infantário Fundação Santa Luísa de Marillac



Quinta Betânia
Estrada dos Marmeleiros, 242 - Monte
9050 - 209 Funchal
Contribuinte nº 511082100
TELEF. 291 783 499 FAX. 291 784 790
E-mail: fsluisa.marillac@gmail.com

Handwritten mark resembling a stylized 'B' or 'R' with a crossbar.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

Fundação Santa Luísa de Marillac

1.2 - Sede

Estrada dos Marmeleiros, nº 242 – Quinta Betânia, Lugar da casa Branca
9050-209 Funchal

1.3 - NIPC

A Fundação tem o seguinte número de matrícula e de pessoa coletiva: 511.082.100

1.4 - Natureza da atividade

A Fundação tem como objetivo a educação de crianças com vista a contribuir para a sua adequada integração na sociedade como também pode ter, mediante aprovação do seu Conselho de administração, outros objetivos de carácter sócio caritativo.

Na prossecução dos objetivos tem a valência “Infantário” que consiste em promover a educação pré-escolar.

1.5 - Outras informações

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de Dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. - Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), integrando a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado na NCRF-ESNL, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-ESNL.

A informação financeira relativa ao exercício de 2011, último exercício de adoção do SNC, e período de transição para efeitos da primeira adoção da NCRF-ESNL, foi construída em obediência àquela NCRF, não tendo sido identificados ajustamentos de transição a efetuar, pelo que, se procedeu, apenas, à reclassificação de todas as rubricas do balanço, redistribuindo as respetivas quantias monetárias, das anteriores classificações segundo a codificação de contas SNC, para as codificações de contas previstas no SNC-ESNL e nos respetivos modelos de demonstrações financeiras.

É convicção do Conselho de Administração que, da metodologia adotada na transposição de referencial contabilístico não resultam erros e distorções significativos que afetem o princípio da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do desempenho da Fundação, para as datas e períodos de relato em causa, em face do SNC-ESNL.

Dado que não foram identificados ajustamentos de transição a efetuar, o efeito nas demonstrações financeiras da Fundação do período findo em 31 de dezembro de 2018 decorrente da adoção e aplicação do SNC-ESNL, foi nulo, com exceção das alterações ao nível de apresentação e divulgação, decorrentes da entrada em vigor do novo normativo.

2.2. - Disposições derogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. - Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

3.1.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas.

O critério de mensuração é pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os períodos de vida útil estimada como adequada para as principais categorias de activos fixos tangíveis são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento Administrativo	1 a 8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.1.2 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais.

Os ativos financeiros deixam de ser reconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro.

Os Passivos financeiros são desconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire

Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

3.1.3 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.1.4 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

3.1.5 - Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

De referir, que, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; e não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

5- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 o movimento ocorrido no valor dos Ativos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

Em 2018:

M
X

Classe de activos / Valores apurados		Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	2.535.819,76	15.566,11	18.073,88	2.569.459,75
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	477.613,01	14.801,67	18.073,88	510.488,56
	Quantia líquida	2.058.206,75	764,44	0,00	2.058.971,19
Período	Aquisições do período				
	Amortização do período	39.501,41	129,20	0,00	39.630,61
Fim do Período	Valor bruto escriturado	2.535.819,76	15.566,11	18.073,88	2.569.459,75
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	517.114,42	14.930,87	18.073,88	550.119,17
	Quantia líquida	2.018.705,34	635,24	0,00	2.019.340,58

Em 2017:

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip.admi nistrativo	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado		2.535.819,76	15.566,11	18.073,88	2.569.459,75
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		438.111,60	14.171,98	18.073,88	470.357,46
	Quantia líquida	0,00	2.097.708,16	1.394,13	0,00	2.099.102,29
Período	Aquisições do período					0,00
	Transferencias					0,00
	Amortização do período		39.501,41	629,69		40.131,10
Fim do Período	Valor bruto escriturado	0,00	2.535.819,76	15.566,11	18.073,88	2.569.459,75
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	0	477613,01	14801,67	18073,88	510.488,56
	Quantia líquida	0,00	2.058.206,75	764,44	0,00	2.058.971,19

6 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e O. Entes Públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	12,50		12,50	37,50		112,50
Imposto sobre valor Acrescentado	271,50		271,50	150,27		2.207,47
Total Activo	284,00		284,00	187,77		2.319,97
Passivos						
Imposto sobre o rendimento						0,00
Retenção Impostos sobre Rendimento	696,00		696,00	726,00		726,00
Imposto sobre valor acrescentado						
Contribuições para Segurança Social	3.443,78		3.443,78	3.544,58		3.544,58
Fundo Compensação FGCT	14,00		14,00	14,00		14,00
Total Passivo	4.153,78	0,00	4.153,78	4.284,58	0,00	4.284,58

7 – RÉDITO

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período de 2018 e 2017 são as seguintes:

Rubricas	2018	2017
Prestações de serviços	26.210,95	25.768,50
Total	26.210,95	25.768,50

8 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

8.1 – Subsídios à Exploração

No período de 2018 e em 2017 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

NATUREZA	2018	2017
Secretaria Regional da Educação	175.761,31	170.504,84
Outros	1.111,95	3.868,93
Total	176.873,26	174.373,77

9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “ Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 é detalhado conforme se segue:

RUBRICAS	2018	2017
Trabalhos Especializados	7.645,55	7.348,45
Honorários	215,00	350,00
Conservação e reparação	2.129,13	1.781,02
Serviços bancários	193,43	238,20
Ferramentas e utensílios	1.303,24	3.955,47
Material de Escritório	583,55	949,44
Electricidade	3.536,41	3.693,77
Combustíveis	3.118,98	2.477,89
Água	1.711,57	1.617,86
Deslocações, estadas e transportes	15,90	15,15
Comunicação	904,68	1.191,72
Seguros	458,29	428,16
Contencioso e Notariado	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	153,96	1.088,42
Outros Serviços	9.090,23	9.344,62
Total	31.059,92	34.480,17

10 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal do período de 2018 e 2017 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31-12-2018	31-12-2017
Remunerações do Pessoal	161.870,70	160.340,83
Encargos Sobre Remunerações	33.414,53	33.029,53
Seguro de Acidente de Trabalho	2.354,33	2.248,75
Outros gastos com pessoal	388,20	72,02
Total	198.027,76	195.691,13

A rubrica «outros gastos» é referente à aquisição de fardamentos e produtos na Farmácia.

11 – OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1.1 - Os Órgãos Sociais autorizaram a emissão das demonstrações financeiras em 01 Março de 2019.

11.1.2 - Não se verificaram acontecimentos após a data do Balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

11.2 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.2.1 - Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado ou Outros entes Públicos.

Funchal, 24 de Maio de 2019



CC N.º 84390



INSTITUTÁRIO DE FUNDAÇÃO
SANTA LUISA DE MARILLAC
Quinta Belânia
Estrada dos Marmeleiros, 242 – Monte
9020 Funchal – Tel: 291 783 499
Fax: 291 782 100
O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

dez-18

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e Serviços Prestados	3.1.4,7	26.210,95 €	25.768,50 €
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados			
Resultado bruto		26.210,95 €	25.768,50 €
Outros Rendimentos	8	180.147,66 €	181.615,29 €
Gastos de Distribuição (6253)			
Gastos Administrativos a)	5,9,10	(268.718,29)	(270.302,40)
Gastos de Investigação e Desenvolvimento b)			
Outros Gastos c)		(85,40)	(60,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(88.656,03)	(88.747,11)
Gastos de financiamento (liquidos)			
Resultado antes de impostos		(62.445,08)	(62.978,61)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(62.445,08)	(62.978,61)

(a) 62-(621+6253)+63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados) +64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros (

(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

CC N.º 84390

A Direção
FUNDAÇÃO SANTA LUÍSA DE MARILLAC
 Quinta de Santana
 Estrada dos Marmeleiros, 242 — Monte
 9050 Funchal — Telef. 783 499
 Cont. 511 082 100